

Cultura digital e adolescência: os impactos das mídias sociais na educação e na identidade juvenil

Luísa Spadoni Souza, Brenda Lima Pereira, Gabriel Santos Berute*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão. Viamão, RS

O projeto de Ensino IFRS - História No Ar! (2025) busca se estabelecer com um espaço para o debate de temas contemporâneos da área de Humanidades. As questões em torno da Educação e Adolescência já receberam atenção em etapas anteriores do projeto. Neste sentido, o presente estudo investiga a relação entre cultura, adolescência e o impacto das redes sociais, com ênfase na influência das plataformas digitais sobre o comportamento, a construção identitária e o processo educacional dos jovens e adolescentes. A pesquisa toma como objeto de análise o uso intensivo de vídeos curtos, especialmente no TikTok e no Instagram Reels, que têm modificado os padrões de navegação e de consumo de conteúdo, afetando de forma significativa as interações sociais e a percepção de si entre adolescentes. A abordagem parte de uma revisão bibliográfica e da análise de dados coletados por meio de entrevistas a fim de compreender como essas ferramentas digitais se integram ao cotidiano juvenil e de que forma moldam valores, hábitos e expectativas. Nesse contexto, é discutida a recente Lei nº 15.100/2025, que proíbe o uso de aparelhos celulares em sala de aula, destacando seus efeitos no ambiente escolar, entre eles a redução de distrações e a melhora da atenção dos estudantes, assim como os desafios para que educadores consigam integrar as tecnologias de maneira pedagógica e proveitosa. Também se evidencia a influência das redes sociais na busca por validação e na comparação constante com padrões idealizados, fatores que impactam diretamente a autoestima e a saúde mental dos jovens, elevando os níveis de ansiedade e insegurança. Estudos revisados indicam que a exposição contínua a conteúdos que reforçam estereótipos e modelos inalcançáveis pode fragilizar a percepção pessoal e gerar insatisfação crônica, enquanto a presença de suporte familiar e escolar atua como fator protetivo, mitigando efeitos negativos. Os resultados apontam para a necessidade de estratégias de educação digital que favoreçam o desenvolvimento de um uso consciente e crítico das plataformas, promovendo o equilíbrio entre o consumo de conteúdo e outras experiências formativas. Conclui-se que, embora as redes sociais ofereçam oportunidades de expressão, aprendizagem e interação, sua utilização demanda acompanhamento, reflexão e orientação para que não se tornem fontes de prejuízos emocionais e sociais. Nesse sentido, a contribuição dos interlocutores no estudo acrescenta uma visão prática e atual sobre os desafios e as oportunidades que a cultura digital impõe à adolescência contemporânea, reforçando a urgência de se construir um ambiente virtual mais saudável e de se fortalecer a atuação conjunta entre escola, família e comunidade na formação integral dos jovens.

Palavras-chave: Educação; Mídias sociais; Adolescentes.

Nível de ensino: Ensino Técnico - Oral

Área do conhecimento: Multidisciplinar